

## Sede social



A Sede Social do Minas é importante exemplar da arquitetura Déco da Cidade, tombada pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte em 1990.

Na Cidade, a extensa obra do arquiteto Raffaello Berti associa-se a uma arquitetura de formas puras, geometrizadas, o Déco, que se distinguiu da arquitetura eclética que predominava anteriormente em BH (até meados da década de 1930).

O Déco se revelou em edificações com fachadas que se projetavam em proeminentes volumes de seção retangular ou semicircular, com elementos em relevo dispostos em linhas verticais e horizontais e ritmadas por vãos com vedações em vidro e caixilhos de ferro.



Além do projeto da Sede Social do Minas (1940), Berti foi responsável pelos projetos das seguintes edificações: Prefeitura Municipal (1935); Edifício Capixaba, segundo "arranha-céu" em Belo Horizonte, na rua Rio de Janeiro, 430 (1936); Palácio Arquiepiscopal (1937); Colégio Marconi, na avenida do Contorno, 8.476 (1938 /1941); Colégio Izabela Hendrix , na rua da Bahia, 2.020 (1939, auditório); Cine Metrópole (1941, demolido); Santa

Casa de Misericórdia (1941/1946); Cine México, na avenida Oiapoque, 194 (1943/1944); Hospital Felício Rocho, na avenida do Contorno, 9.530 (1944); Hotel Itatiaia, na Praça da Estação, 187 (1948/1951) e Feira Permanente de Amostras (demolida).



Citam-se, na construção e ornamentação da Sede Social, além de Raffaello Berti, os irmãos Natalli (família de escultores marmoristas que trabalhou no Cemitério do Bonfim, Capela do Palácio Arquiepiscopal (este também projetado por Raffaello Berti) e do antigo Cassino da Pampulha (hoje Museu de Arte da Pampulha); e também, João Pereira de Oliveira, carpinteiro, responsável pelo assentamento de pisos, portas, colocação de esquadrias e telhados em importantes edificações de BH, que na Sede Social do Minas, foi responsável pela colocação de lambris e pelo madeiramento do prédio.